

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos dos requisitos legais aplicáveis e pretende conter uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ILÍDIO MAIA CASAIS – Corretores de Seguros, LDA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Através do presente relatório de gestão, vem a Gerência da empresa, dar conhecimento aos Sócios e terceiros que com a empresa têm relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida pela ILÍDIO MAIA CASAIS no período findo de 2023.

Assim:

I – ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

O ano de 2023 continuou a ser um ano de recuperação económica e estabilização. Segundo o Boletim Económico do Banco de Portugal do mês de dezembro de 2023, a economia portuguesa cresceu 2,1% e a inflação atingiu os 5,3%. Esta diminuição da inflação face ao ano transato, que registou uma inflação de 7,8%, refletiu os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu. No que respeita ao mercado do trabalho, o mesmo manteve-se numa situação favorável, havendo uma quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento marginal dos salários reais e uma taxa de desemprego de 6,6%, de acordo com estimativa do INE. Foi nesta conjuntura de estabilização que a Ilídio Maia Casais, Corretores de Seguros, Lda desenvolveu a sua atividade.

II – EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

Vendas e Serviços Prestados

A rubrica de Vendas e Serviços Prestados (521.235,60 euros) apresentou uma variação favorável face ao exercício anterior (513.912,50 euros).

Resultados operacionais

Os resultados operacionais atingiram o montante de 145.448,90 euros (131.006,06 euros em 2022).

Resultados líquidos

Os resultados líquidos da Empresa, que totalizaram 114.190,68 euros tiveram uma evolução favorável face ao exercício anterior (101.868,30 euros).

III – GESTÃO DO RISCO

Através do processo de gestão de risco, a Gerência da ILÍDIO MAIA CASAIS controla as incertezas e ameaças que podem afetar os seus negócios, tendo como objetivo a criação de valor.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entendemos que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade

Risco de crédito – O risco de crédito, que resulta essencialmente do crédito a Empresas, é acompanhado pelo Departamento Financeiro e supervisionado pela Administração e é mitigado por uma adequada avaliação do risco efetuada antes da aceitação dos clientes e pelo regular acompanhamento dos limites de crédito atribuídos a cada cliente. São considerados indicadores de imparidade nas contas a receber a existência de saldos vencidos há mais de 6 meses, as dificuldades financeiras do devedor e a sua probabilidade de insolvência, sendo cada situação avaliada caso a caso.

Risco de liquidez – São efetuadas análises regulares aos fluxos de tesouraria estimados, quer no curto quer no médio e longo prazo de modo a adequar atempadamente as formas e os volumes de financiamento apropriados.

Risco de câmbio – A Empresa não utiliza instrumentos de cobertura de risco cambial, sendo a maioria das suas transações efetuadas em Euros.

Risco de taxa de juro – A Empresa não utiliza instrumentos de fixação de taxas de juro, sendo os seus financiamentos exclusivamente efetuados em taxas de juro variáveis.

Riscos de Capital – A Empresa tem por objetivo a manutenção de uma estrutura de capital ótima através da utilização prudente de dívida bancária remunerada.

Riscos seguráveis – A Empresa segura os seus riscos através de seguros de capitais adequados, normalmente os mínimos legais obrigatórios.

Outros Riscos - Dada a incerteza, quer quanto ao período de duração da pandemia COVID-19, quer quanto ao seu impacto na economia global, ainda não é possível efetuar uma quantificação do seu impacto na atividade, tendo a Empresa iniciado um plano de resposta aos riscos que incluem medidas de higiene e segurança acrescidas para proteger os recursos humanos da Empresa, limitando o acesso de terceiros às instalações e recorrendo a teletrabalho, quando possível.

Não são aplicáveis, neste contexto, a candidatura à utilização de linhas de crédito (ou diferimento de pagamentos de créditos contratados), de acordo com iniciativas governativas, o recurso a “layoff” da sua força de trabalho e utilização das medidas implementadas pelas autoridades fiscais de apoio às empresas.

IV – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

V – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

A Gerência considera que no contexto atual da situação de pós pandemia provocada pelo COVID-19 e conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, não é previsível que a atividade futura da empresa seja afetada. Para 2024, deverão ser obtidas performances ao nível de 2023.

VI - O número e o valor nominal das quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício e detidas no fim do exercício, motivos e preços

No decorrer do exercício a Empresa não adquiriu ou alienou quaisquer ações próprias sendo nulo o seu montante no final do exercício.

VII – SUCURSAIS

No presente exercício a Sociedade não desenvolveu a sua atividade através de qualquer sucursal

VIII - As autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus sócios

Os sócios não se opuseram mutuamente á alienação das respetivas quotas detidas na sociedade a favor da sociedade MDS – Corretor de Seguros, SA.

IX – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência propõe que o resultado líquido do exercício, que ascendeu a 114.190,68 euros, seja integralmente distribuído pelos sócios, na exata proporção das respetivas quotas.

X – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS E ACORDOS DE PAGAMENTO

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

XI – AGRADECIMENTOS

A Gerência da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Lisboa, 29 de fevereiro de 2024



A Gerência

ILÍDIO MAIA CASAIS CORRETORES DE SEGUROS, LDA

Demonstrações Financeiras Individuais Pequenas Entidades

Exercício 2023



Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023
- Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2023
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2023
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2023
- Anexo

1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	10
5. Ativos fixos tangíveis	10
6. Estado e outros entes públicos	11
7. Custo de empréstimos obtidos	11
8. Rédito.....	11
9. Imposto sobre o rendimento.....	11
10. Instrumentos financeiros.....	11
10.1. Alterações do capital próprio.....	11
11. Benefícios dos empregados.....	12
12. Outras informações	12
13. Prestações do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros.....	12



Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

Ilídio Maia Casais Corret. Seguros, Lda
Balço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em euros)

	Notas	2023	2022
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	12.911,80	17.215,74
Subtotal		12.911,80	17.215,74
Activo corrente			
Clientes		18.579,32	21.289,88
Estado e outros entes públicos	6	16.850,00	14.106,00
Diferimentos		3.753,52	2.859,06
Outros activos correntes		138.928,53	49.289,17
Caixa e depósitos bancários		51.865,54	144.530,80
Subtotal		229.976,91	232.074,91
Total do activo		242.888,71	249.290,65
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital Subscrito	10	50.000,00	50.000,00
Reservas	10	14.964,00	14.964,00
Resultados transitados	10	0,00	18.503,70
Subtotal		64.964,00	83.467,70
Resultado líquido do exercício	10	114.190,68	101.868,30
Total do capital próprio		179.154,68	185.336,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	2.427,04
Estado e outros entes públicos	6	39.564,08	37.994,45
Outros passivos correntes		24.169,95	23.533,16
Subtotal		63.734,03	63.954,65
Total do passivo		63.734,03	63.954,65
Total do capital próprio e do passivo		242.888,71	249.290,65

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ILÍDIO MAIA CASAIS
CORRETORES DE SEGUROS LDA
O Gerente

Ilídio Maia Casais Corret. Seguros, Lda

Demonstração dos resultados por naturezas
dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	2023	2022
Prestação de serviços	8	521.235,60	513.912,50
Subsídios à exploração		3.765,82	
Fornecimentos e serviços externos		-156.812,64	-179.506,25
Gastos com o pessoal	11	-205.776,70	-187.206,36
Outros rendimentos	8	297,39	45,98
Outros gastos		-12.956,63	-11.935,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		149.752,84	135.310,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-4.303,94	-4.303,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		145.448,90	131.006,06
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		145.448,90	131.006,06
Imposto sobre o rendimento do exercício	9	-31.258,22	-29.137,76
Resultado líquido do exercício		114.190,68	101.868,30

CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


ILÍDIO MAIA CASAIS
CORRETORES DE SEGUROS LDA
O Gerente

ILIDIO MAIA CASAIS CORRET. SEGUROS,LDA

Demonstrações dos fluxos de caixa
dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		583.780,39	405.808,24
Pagamentos a fornecedores		-115.444,63	-120.803,27
Pagamentos ao pessoal		-131.651,90	-127.605,68
Caixa gerada pelas operações		<u>336.683,86</u>	<u>157.399,29</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-31.881,76	-22.717,39
Outros recebimentos/pagamentos		-187.095,36	-76.555,07
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>117.706,74</u>	<u>58.126,83</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	-20.055,98
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>0,00</u>	<u>-20.055,98</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		-210.372,00	-49.515,09
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>-210.372,00</u>	<u>-43.515,09</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-92.665,26	-5.444,24
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		144.530,80	149.975,04
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		51.865,54	144.530,80

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Gerente
CORRETORES DE SEGUROS LDA
ILIDIO MAIA CASAIS



Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2023

ILÍDIO MAIA CASAIS CORRET. SEGUROS,LDA

Demonstrações das alterações no capital próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em euros)

Notas	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição em 1 de Janeiro de 2022	50.000,00	0,00	14.916,40	47,60	18.503,70	68.770,97	152.238,67
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021						-68.770,97	-68.770,97
Alterações no exercício:							
Resultado líquido do exercício						101.868,00	101.868,00
Outras Operações							0,00
Operações com detentores de capital no exercício:							
Realização de prestações acessórias							
Posição em 31 de Dezembro de 2022	50.000,00	0,00	14.916,40	47,60	18.503,70	101.868,30	185.336,00
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022					-18.503,70	-101.868,30	-120.372,00
Alterações no exercício:							
Resultado líquido do exercício						114.190,68	114.190,68
Outras Operações							0,00
Operações com detentores de capital no exercício:							
Realização de prestações acessórias							
Posição em 31 de Dezembro de 2023	50.000,00	0,00	14.916,40	47,60	0,00	114.190,68	179.154,68

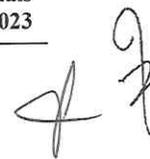
O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


ILÍDIO MAIA CASAIS
CORRETORES DE SEGUROS LDA
 O Gerente



ILÍDIO MAIA CASAIS CORRETORES DE SEGUROS, LDA

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Empresa ILÍDIO MAIA CASAIS CORRETORES DE SEGUROS, LDA, com NIF 501314962, foi constituída em 1982, tem a sua sede na Praceta Dr. Francisco Sá Carneiro, 89, Parede. A Empresa tem como atividade principal a mediação de seguros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras do ILÍDIO MAIA CASAIS CORRETORES DE SEGUROS, LDA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação



As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, o euro é a moeda funcional, e foram preparadas tendo por base o modelo do custo.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	5

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Capital social

As quotas são classificadas em capital próprio.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito, quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.



Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não se procedeu à alteração de políticas contabilísticas nos períodos apresentados.

4.2 Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não se procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no exercício ou em exercícios futuros.

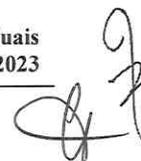
4.3 Erros de períodos anteriores

Não foi identificado no exercício corrente qualquer erro relativo a exercícios anteriores passível de correção.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2023 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01- Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31- Dez-2022
Custo:						
Equipamento administrativo	116.911,30	21.519,68	-	-	-	138.430,98
Outros ativos fixos tangíveis	1.815,77	-	-	-	-	1.815,77
	<u>118.727,07</u>	<u>21.519,68</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>140.246,75</u>
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	115.785,04	4.303,94	-	-	-	120.088,98
Outros ativos fixos tangíveis	2.942,03	-	-	-	-	2.942,03
	<u>118.727,07</u>	<u>4.303,94</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>123.031,01</u>
31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01- Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31- Dez-2023
Custo:						
Equipamento administrativo	138.430,98	-	-	-	-	138.430,98
Outros ativos fixos tangíveis	1.815,77	-	-	-	-	1.815,77
	<u>140.246,75</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>140.246,75</u>
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	120.088,98	4.303,94	-	-	-	124.392,92
Outros ativos fixos tangíveis	2.942,03	-	-	-	-	2.942,03
	<u>123.031,01</u>	<u>4.303,94</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>127.334,95</u>



6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	16.850,00	14.106,00
	<u>16.850,00</u>	<u>14.106,00</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	31.258,22	29.137,76
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4.451,19	5.022,70
Segurança Social	3.854,67	3.769,68
Outros impostos e taxas	0,00	64,31
	<u>39.564,08</u>	<u>37.994,45</u>

7. Custo de empréstimos obtidos

Não existiram movimentos nas contas de empréstimos obtidos, nos exercícios de 2022 e de 2023.

8. Rédito

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Prestação de serviços		
Comissões	521.235,60	513.912,50
Total de prestação de serviços	<u>521.235,60</u>	<u>498.527,43</u>
Outros rendimentos e ganhos:		
Outros	297,39	45,98
Total de outros rendimentos e ganhos	<u>297,39</u>	<u>45,98</u>

9. Imposto sobre o rendimento

	<u>31-dez-23</u>		<u>31-dez-22</u>	
	<u>Base Fiscal</u>	<u>Imposto</u>	<u>Base Fiscal</u>	<u>Imposto</u>
Resultado antes de impostos	145.448,90		131.006,06	
Diferenças temporárias	-		-	
Diferenças permanentes	228,82		441,31	
Lucro ou Prejuízo Fiscal	<u>145.677,72</u>		<u>131.447,37</u>	
Encargo normal de imposto		28.592,32		26.603,95
Derrama		1.820,97		1.643,09
Tributação autónoma		844,93		890,72
Total de Imposto		<u>31.258,22</u>		<u>29.137,76</u>

10. Instrumentos financeiros

10.1. Alterações do capital próprio

	Valor Inicial	Aumento	Diminuição	Valor final
Capital	50.000,00	-	-	50.000,00
Reservas	14.964,00	-	-	14.964,00
Resultado transitados	18.503,70	-	18.503,70	-
	83.467,70	-	18.503,70	64.964,00

11. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa durante o ano foi de 6.

12. Outras informações

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Prestações do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações.

A Ilídio Maia Casais Corretores de Seguros Lda, reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admitindo exceções – no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento, aquando da prestação de contas do mediador às empresas de seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo;

Por natureza	Remunerações	
	Ano N	Ano N-1
Numerário		
Espécie		
Total		
Por tipo	Remunerações	
	Ano N	Ano N-1
Comissões	521.235,60 €	513.912,50 €
Honorários		
Outras remunerações		
Total	521.235,60 €	513.912,50 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguros desagregados por Ramo Vida, fundos de Pensões e conjuntos Não vida, e por origem;

Por entidade (origem)	Remunerações		
	Ramo Vida	Ramo não vida	Fundo de pensões
Empresas de seguros	14.773,52 €	501.689,37 €	
Outros mediadores		4.772,71 €	
Clientes (outros)			
Total	14.773,52 €	506.462,08 €	

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira;

Por entidade (origem)	Remunerações %	
	Ano N	Ano N-1
Empresas de seguros	99,08%	100,00%
Outros mediadores	0,92%	0,00%
Clientes (outros)		
Total	100,00%	100,00%

e) Valores das contas "clientes";

Valores das contas de "clientes"		
	Ano N	Ano N-1
Contas "clientes"		
Início do exercício	21.289,88 €	13.994,70 €
Final do exercício	18.055,98 €	21.289,88 €
Volume movimentado no exercício		
A débito	533.765,14 €	508.343,27 €
A crédito	515.709,16 €	487.053,39 €

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem;

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários		
Empresas de seguros	18.579,32 €	
Empresas de resseguros		
Outros mediadores		
Clientes (outros)		
Total	18.579,32 €	- €

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar;

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)		
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro		
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
Outras quantias	18.579,32 €	- €

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato;

Contas a receber	Ano N-1	Ano N
Sem Imparidade	- €	- €
Com imparidade	- €	- €
Total	- €	- €

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito;

	Indeminização de clientela	
	Ano N-1	Ano N
Contratos de mediação de seguros cessados	- €	- €

J) Transmissão de carteiras de seguros;

	Carteiras de seguros			
	Transmissões recebidas		Transmissões efectuadas	
	Ano N-1	Ano N	Ano N-1	Ano N
Carteiras de seguros				

K) Contratos cessados com empresas de seguro e indemnização de clientela;

	Indeminização de clientela	
	Ano N-1	Ano N
Contratos de mediação de seguros cessados	- €	- €

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes;

	Obrigações materiais	
	Ano N-1	Ano N
Obrigações materiais	- €	- €

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corrector de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total de remunerações;

		Remunerações			
		Ramo Vida/Não Vida/Fundos de pensões			
		€		%	
Empresas de seguros		Ano N-1	Ano N	Ano N-1	Ano N
Fidelidade		33.400,70 €	33.456,58 €	6,50%	6,42%
Fidelidade Vida		- €	- €	0,00%	0,00%
Victoria		137.104,48 €	146.519,45 €	26,68%	28,11%
Victoria Vida		8.683,78 €	5.281,27 €	1,69%	1,01%
Lusitania		71.081,57 €	74.935,08 €	13,83%	14,38%
Lusitania Vida		781,72 €	- €	0,15%	0,00%
Generali		104.778,54 €	116.790,12 €	20,39%	22,41%
Generali Vida		4.626,22 €	- €	0,90%	0,00%
Real Vida		2.280,68 €	1.950,79 €	0,44%	0,37%
Allianz		3.855,72 €	2.301,95 €	0,75%	0,44%
Liberty		21.854,40 €	22.693,77 €	4,25%	4,35%
Mapfre		1.948,52 €	1.265,36 €	0,38%	0,24%
Mapfre Vida		- €	10,51 €	0,00%	0,00%
Medis		581,47 €	720,27 €	0,11%	0,14%
Mutua		911,15 €	960,24 €	0,18%	0,18%
Zurich		5.191,53 €	5.108,24 €	1,01%	0,98%
Zurich Vida		- €	90,55 €	0,00%	0,02%
Metlife		1.822,91 €	1.601,42 €	0,35%	0,31%
AIG		1.656,80 €	2.414,19 €	0,32%	0,46%
Caravela		83.086,90 €	74.050,09 €	16,17%	14,21%
AGEAS		19.476,38 €	11.676,32 €	3,79%	2,24%
AGEAS Vida		64,57 €	238,61 €	0,01%	0,05%
Liberty Vida		1.031,77 €	- €	0,20%	0,00%
Iberosegur - Serviços Especializados		354,88 €	- €	0,07%	0,00%
Mapfre Vida		10,35 €	- €	0,00%	0,00%
MGEN		3.092,37 €	12.003,82 €	0,60%	2,30%
Zurich Vida		242,52 €	- €	0,05%	0,00%
Asisa-Vida		571,49 €	584,32 €	0,11%	0,11%
WR Barkley Europe AG		685,58 €	499,76 €	0,13%	0,10%
Special Insurance		4.073,71 €	4.527,37 €	0,79%	0,87%
ARAG		144,91 €	- €	0,03%	0,00%
UNA		499,00 €	1.310,18 €	0,10%	0,25%
Asisa-Assist.		17,88 €		0,00%	0,00%
Hispania		- €	245,34 €	0,00%	0,05%

o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgado poderes de cobrança;

	Valor total dos fundos	
	Ano N-1	Ano N
Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros em relação aos quais o corrector não tem poderes de cobrança	- €	- €

Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2023

	Valor total dos fundos	
	Ano N-1	Ano N
Transferência de valores (prémios) para entrega aos resseguradores em relação aos quais o mediador de resseguros não tem poderes de cobrança	- €	- €

p) Valor total dos fundos que lhe foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas;

	Valor total dos fundos	
	Ano N-1	Ano N
Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas	- €	- €

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ILÍDIO MAIA CASAIS – CORRETORES DE SEGUROS, LDA.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 242.888,71 euros e um total de capital próprio de 179.154,68 euros, incluindo um resultado líquido de 114.190,68 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ILÍDIO MAIA CASAIS – CORRETORES DE SEGUROS, LDA.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de fevereiro de 2024

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

António Tavares da Costa Oliveira

(ROC n.º 656, inscrito na CMVM sob o n.º 20160300)